Ambiente

NORTE2015

Pacto Regional para
a Competitividade
Agendas Temáticas

15.JUL.08
Parque Biológico de Gaia

CCDRn
Comissão de Coordenação e
Desenvolvimento Regional do Norte

Ministério do Ambiente,
do Ordenamento do Território e
do Desenvolvimento Regional

ON OPERAÇÃO NORTE
Programa Operacional da Região do Norte

UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu de
Desenvolvimento Regional

Plano de Acção da Agenda do Ambiente

Região Norte:

***quais** são os principais problemas ambientais e **onde** ocorrem?*

afinidades temáticas e territoriais

Que prioridades de intervenção na *Agenda do Ambiente*?

Orientações estratégicas de desenvolvimento futuro

***Qualidade do ar:** rede de medição e níveis de poluentes*

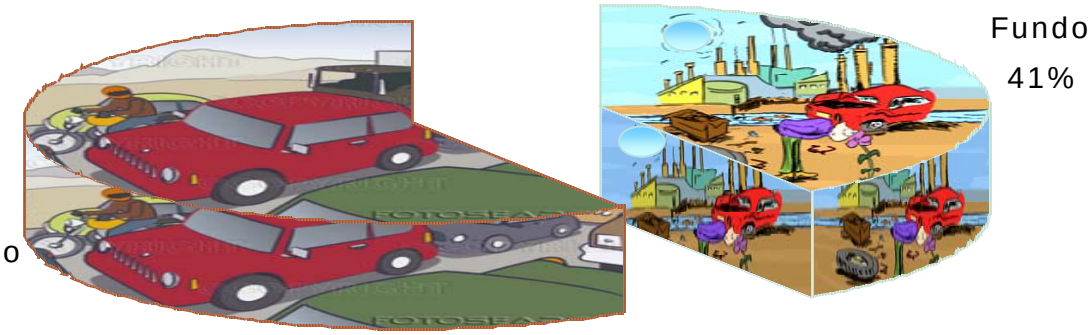
***Passivo ambiental**: áreas mineiras degradadas, pedreiras abandonadas, depósitos de sucata, áreas com contaminação de origem industrial*

***Resíduos Sólidos Urbanos** - RSU: qualificação e optimização da gestão de resíduos*

Partículas

Áreas com <u>maior nº excedências do VL</u>

- ✓centro urbano Porto
- ✓concelho de Matosinhos (refinaria)
- ✓concelho da Maia (siderurgia)
- ✓zonas industriais de Braga e Guimarães



Nº de excedências VL: contribuição do tipo de influência

Maiores caudais mássicos de emissão provenientes da **<u>indústria</u>**

Sectores mais relevantes

- metalurgia
- cortiça
- madeira
- têxtil

Ozono

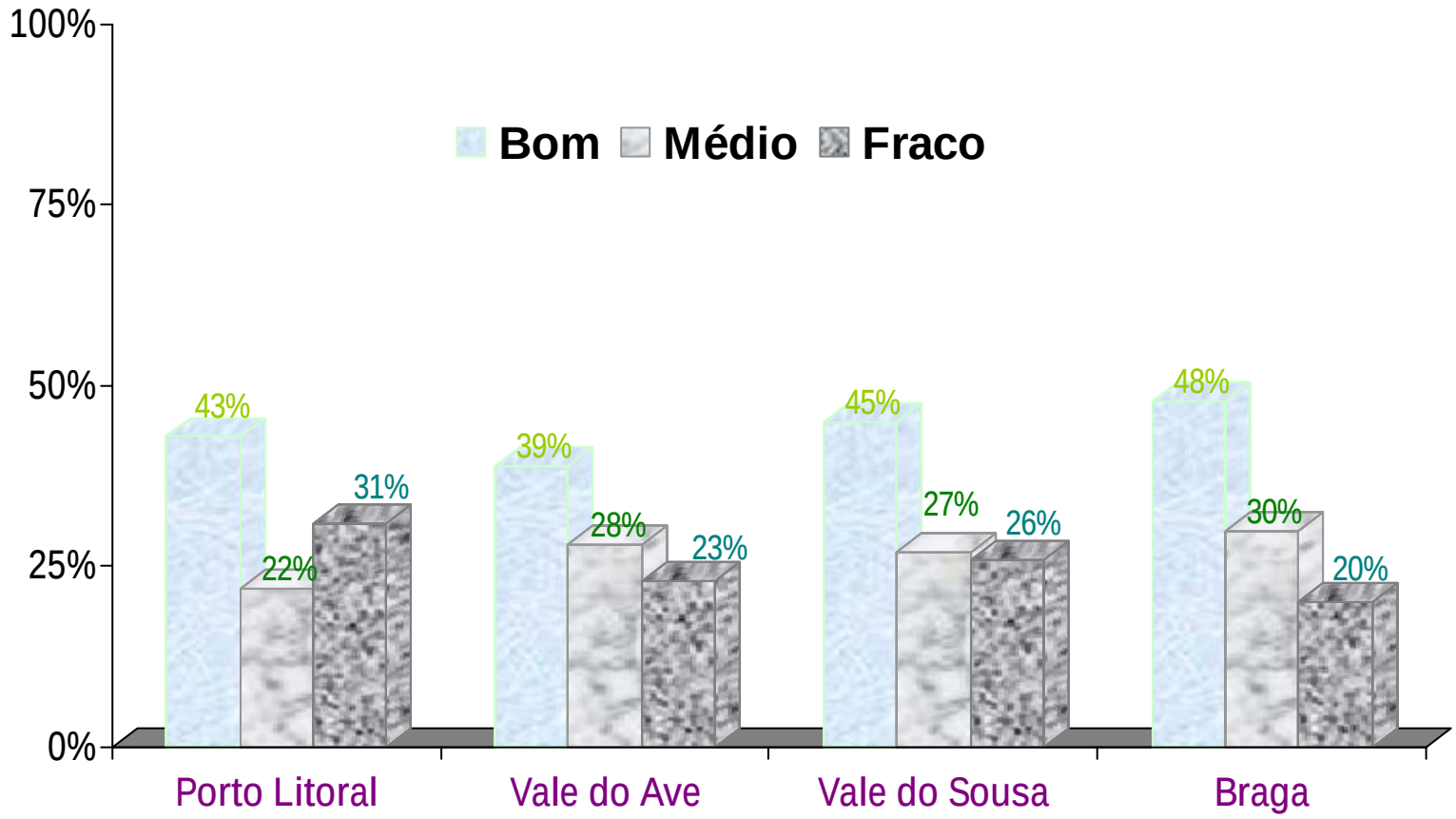
Precursores: NO_x e COV

Emissões provenientes da **indústria** e do **tráfego**

Actividades responsáveis

- ✓combustão
- ✓processos de produção
- ✓extracção de combustíveis
- ✓uso de solventes

Índice de qualidade do ar nas aglomerações da Região Norte (2005)

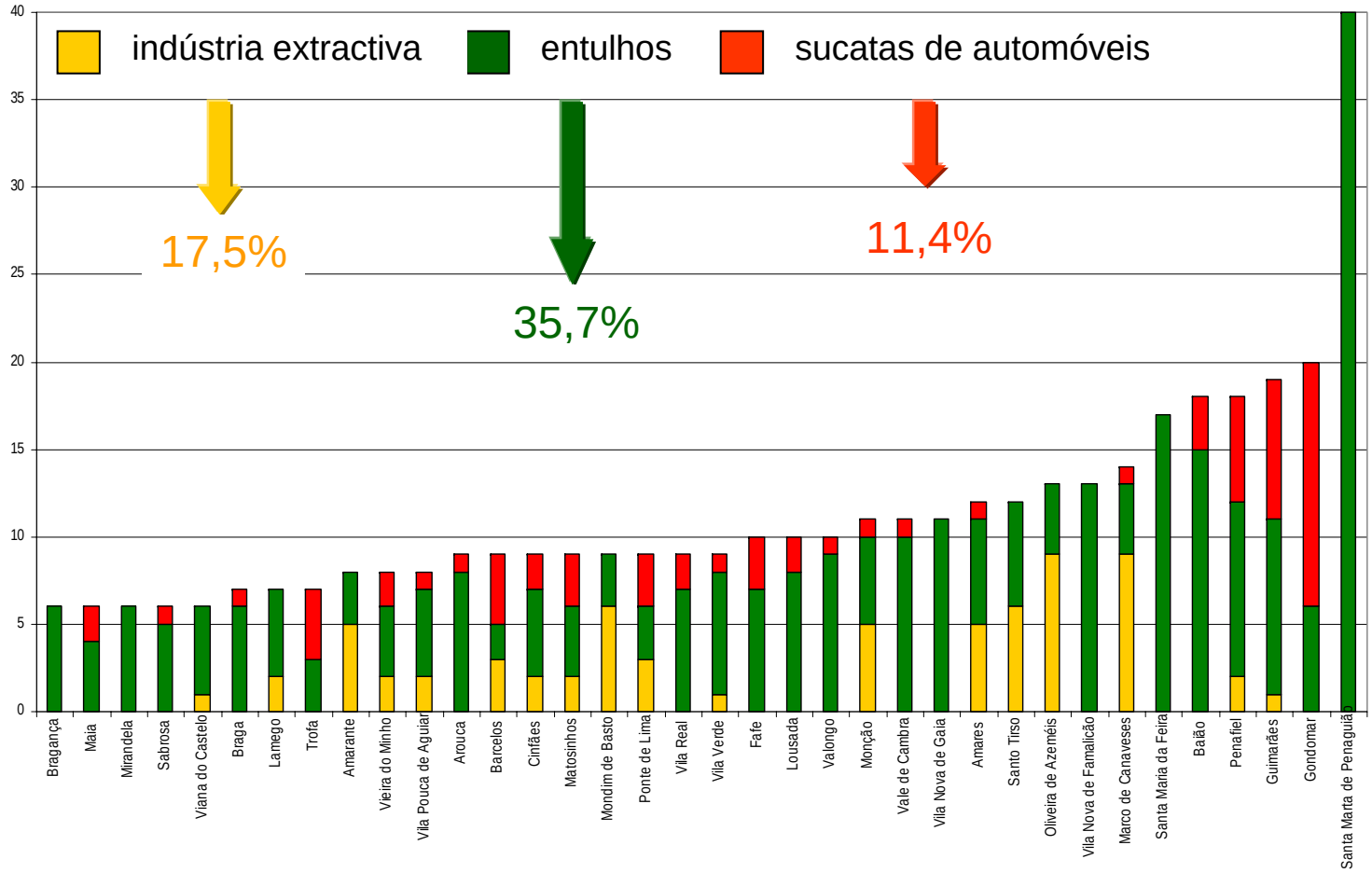


Cenário base para linhas orientadoras 2008-2010:

Plano Nacional para as Alterações Climáticas (PNAC)
Programa para os Tectos de Emissão Nacional (PTEN)
Prevenção e Controlo Integrados de Poluição (PCIP)

As medidas previstas (**cenário base**) na legislação nacional ou já implementadas não se revelam suficientes para uma melhoria da qualidade do ar a nível regional, sendo necessário definir **medidas adicionais**

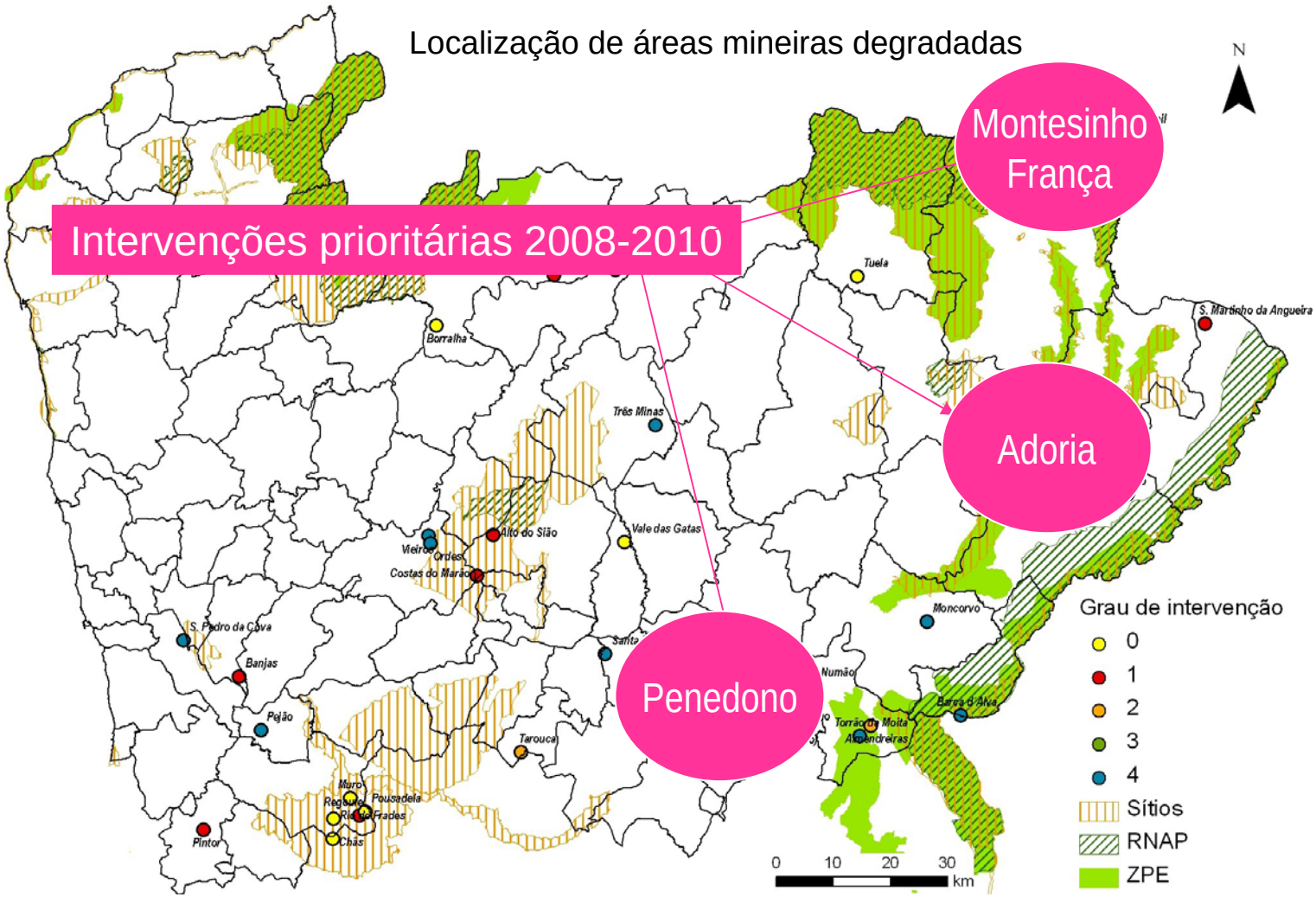
Locais identificados por 60% CM Região Norte



Minas

Ambiente

Localização de áreas mineiras degradadas



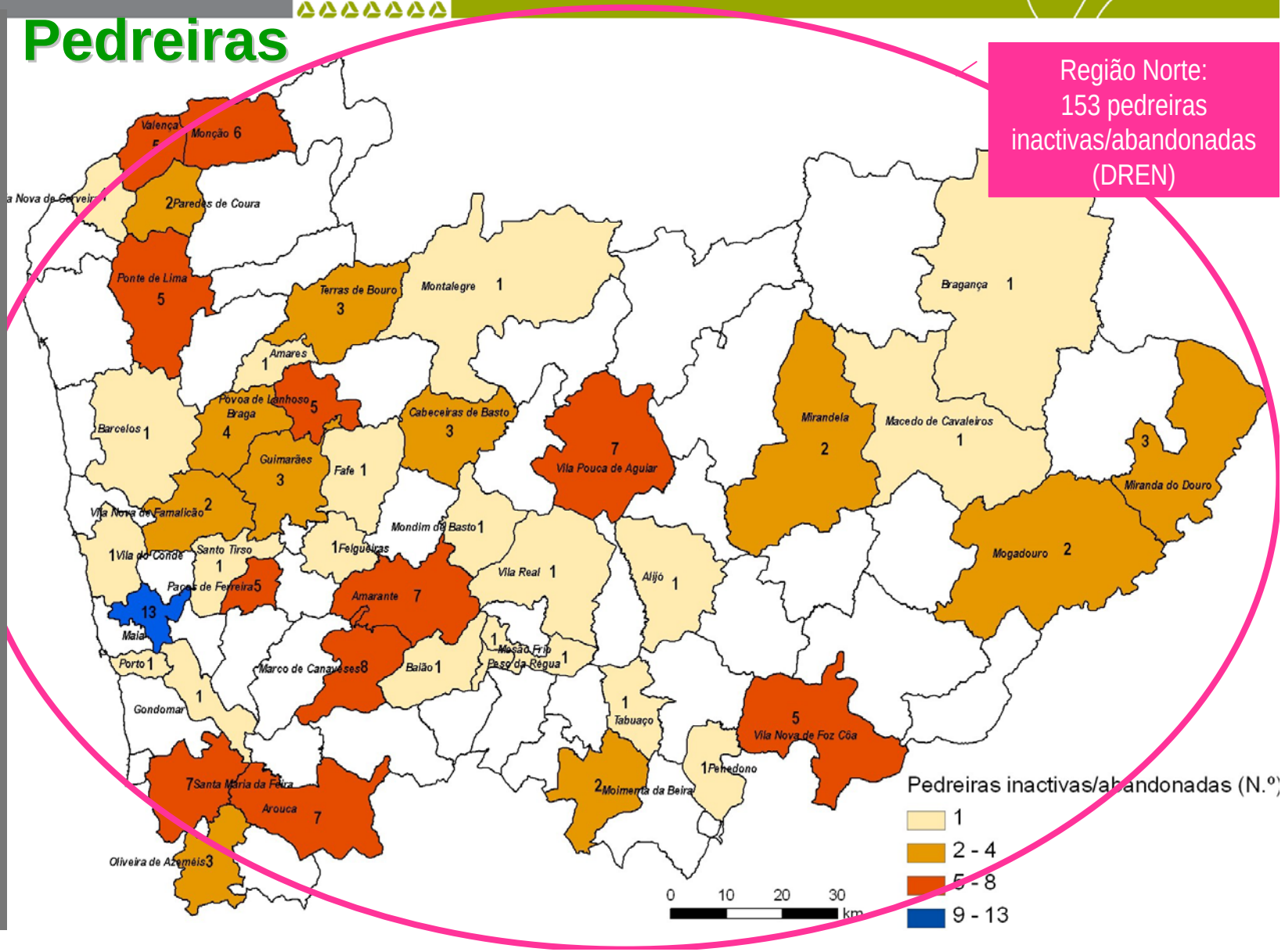
Qualidade do ar

Passivo ambiental

Resíduos Sólidos Urbanos

Pedreiras

Região Norte:
153 pedreiras inactivas/abandonadas (DREN)



Qualidade do ar

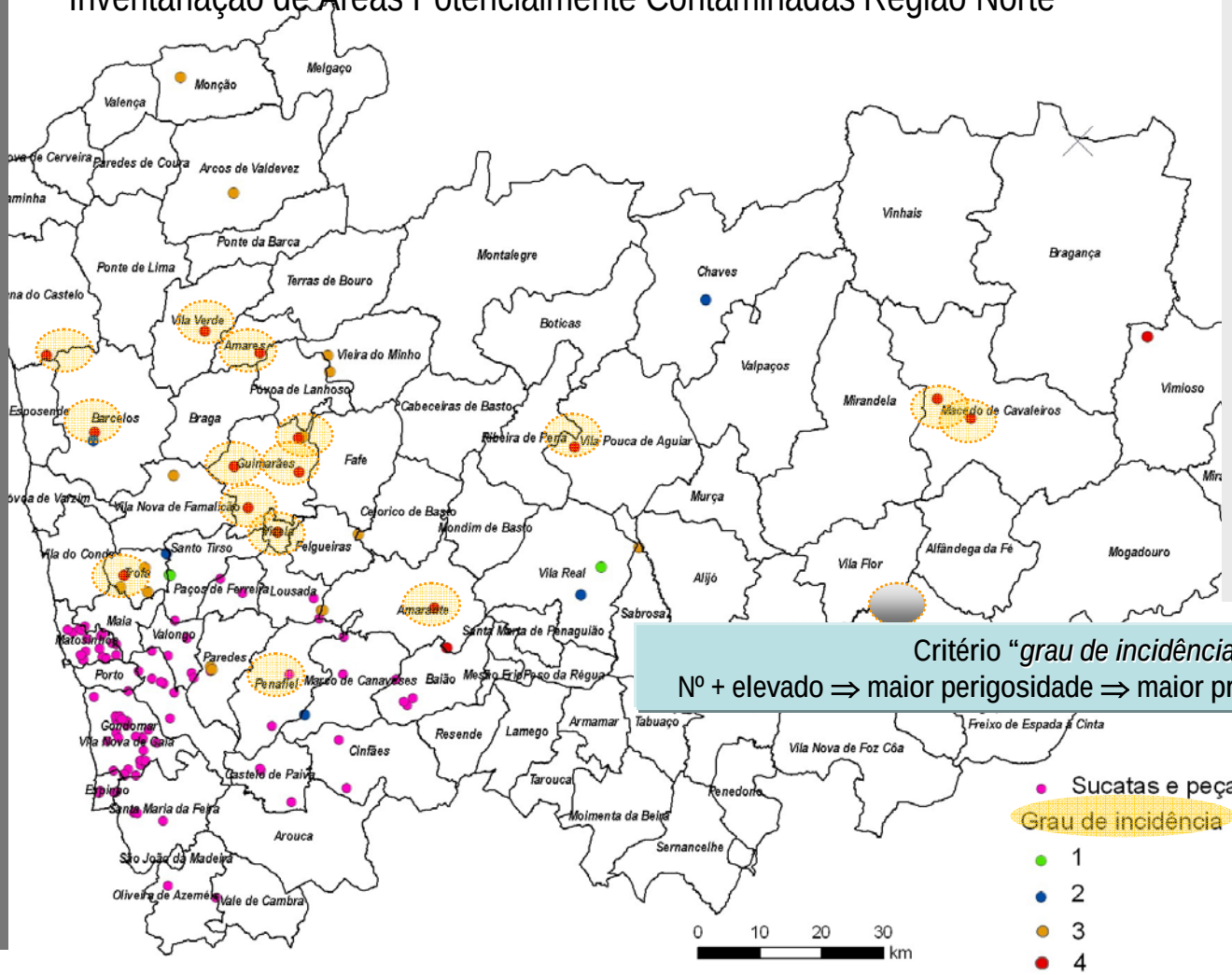
Passivo ambiental

Resíduos Sólidos Urbanos

Depósitos de sucata

Ambiente

Inventariação de Áreas Potencialmente Contaminadas Região Norte



PRIORIDADES CCDR-N

- Vila Pouca de Aguiar
- Amarante
- Torre de Moncorvo
- Vizela
- Vila Verde
- Macedo de Cavaleiros
- Guimarães
- Penafiel
- Amares
- Barcelos
- Viana do Castelo
- Trofa

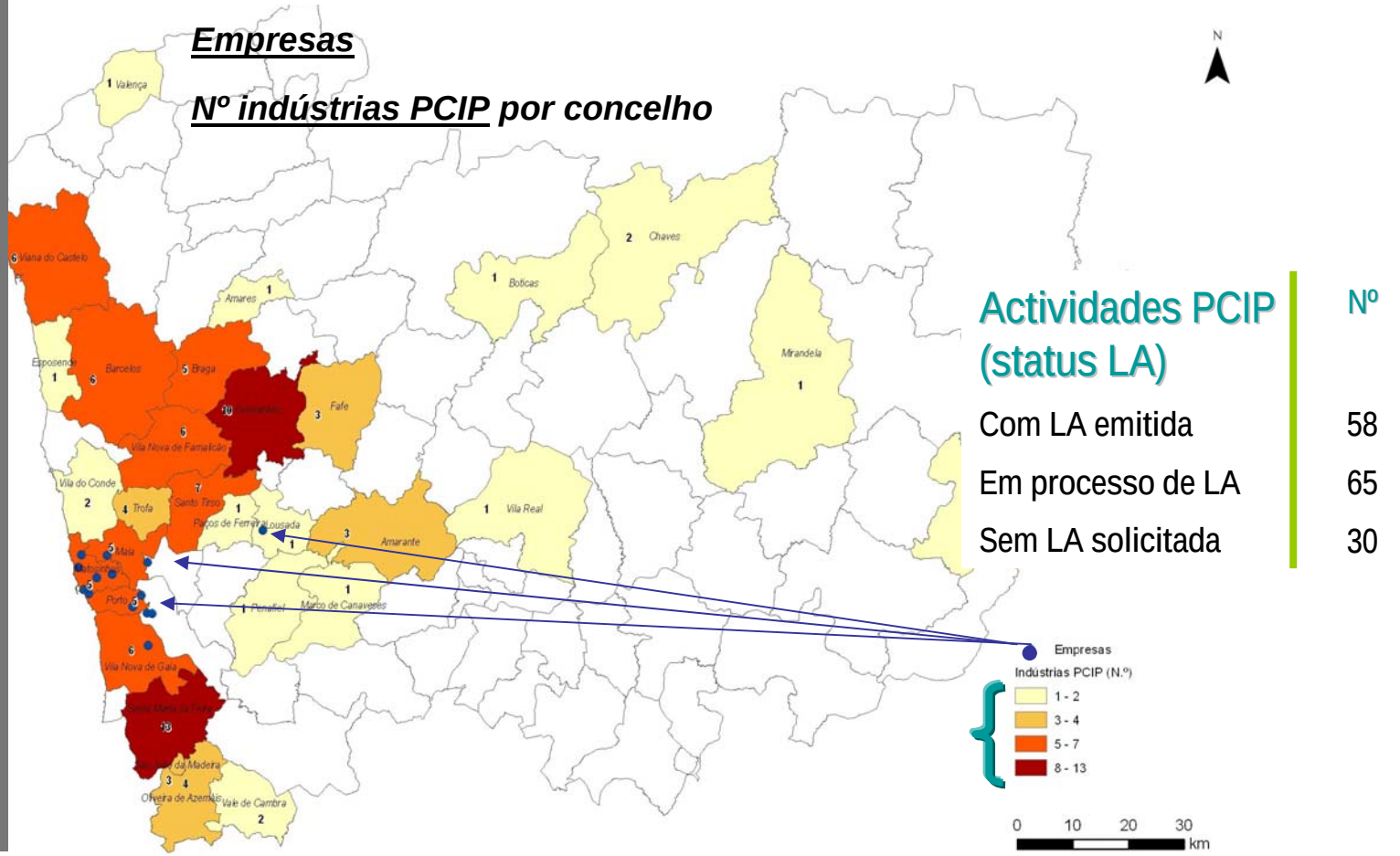
Critério "*grau de incidência*"
Nº + elevado ⇒ maior perigosidade ⇒ maior prioridade recuperação

Locais com contaminação de origem industrial

Áreas potencialmente contaminadas associadas a

<u>Empresas</u>

<u>Nº indústrias PCIP</u> por concelho



Actividades PCIP (status LA)	Nº
Com LA emitida	58
Em processo de LA	65
Sem LA solicitada	30

Características dos Sistemas RSU – população servida e quantidade de resíduos produzidos

- Universo de **13** Sistemas (incluindo ERSUC)

- Sustentabilidade dos Sistemas:
  - critério "***1 milhão de habitantes***" - LIPOR e ERSUC

Produção de resíduos/hab.ano:

- **Média nacional** (470 kg/hab.ano): ultrapassada num dos casos
- **Meta europeia** (300 kg/hab.ano) ultrapassada pela maioria dos Sistemas

A implementação de acções no sentido da Prevenção RSU assume carácter prioritário

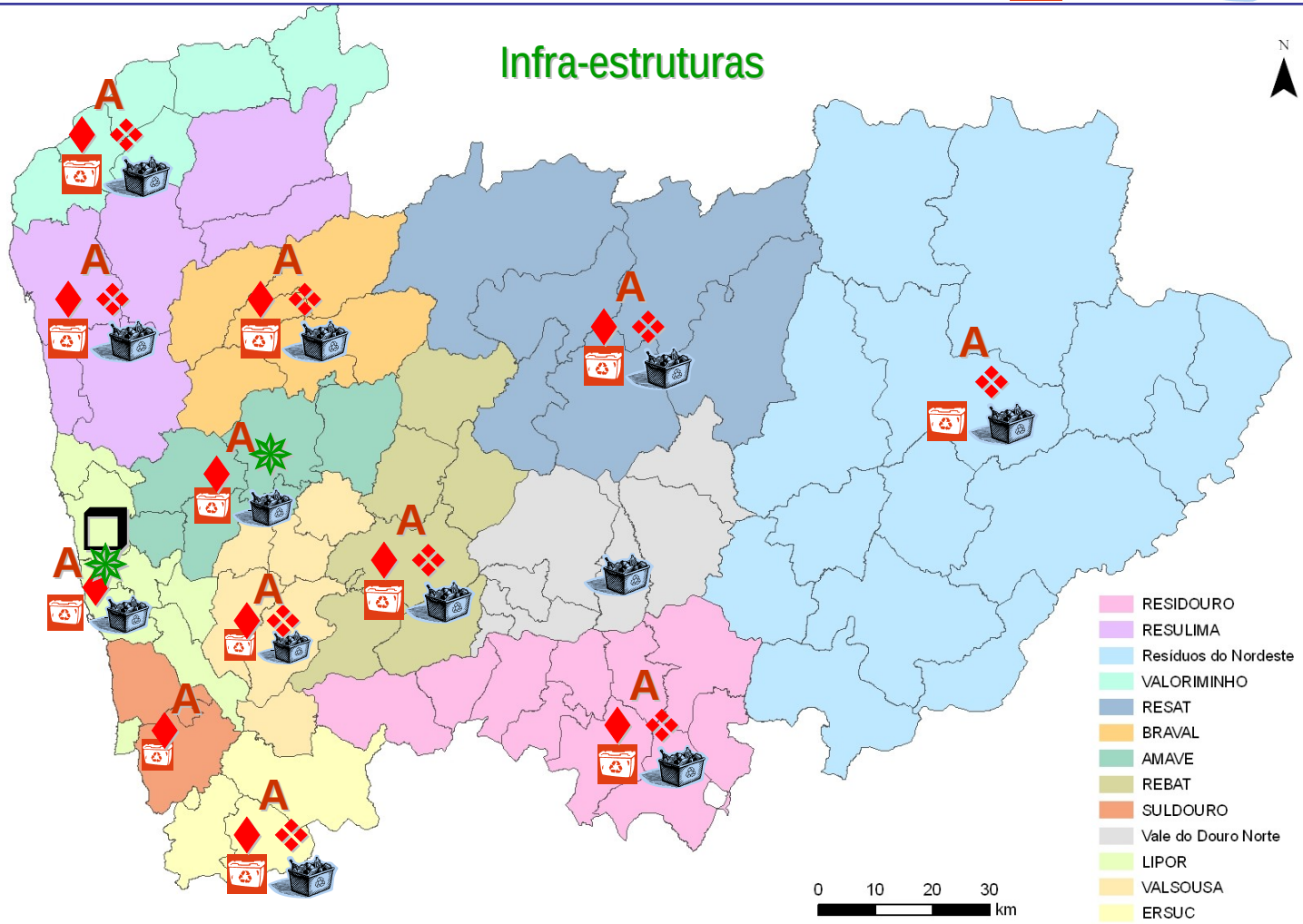
Qualidade do ar

Passivo ambiental

Resíduos Sólidos Urbanos

Central de Valorização Energética | Central de Valorização Orgânica | Aterro | Estação de Triagem | Estação de Transferência | Ecocentros | Ecopontos

Infra-estruturas



Algumas particularidades

- ***Todos*** os sistemas possuem aterros
- ***Todos*** os sistemas têm ecopontos; alguns em ***nº superior*** ao recomendado pela SPV (1 ecoponto/500 hab)
- Existem **3 CVO (TMB) previstas** (Braval, Suldouro, Resíduos Nordeste; sem data definida)
- Existe ***uma CVE*** (LIPOR)
- Planos de acção dos Sistemas não privilegiam projectos para a ***PREVENÇÃO*** de RSU

Ambiente

Plano de Acção 2008-2010

Desígnio

Melhorar a qualidade de vida dos cidadãos através da qualificação do território, tornando-o atractivo e competitivo

Sensibilização do público e alteração de comportamentos é fundamental!!!

Medem sucesso da implementação da medida

- Objectivos específicos e indicadores
- Instrumentos de orientação de investimento

Ambiente

Objectivo ❶ Promover a valorização e gestão de áreas ambientalmente críticas

Objectivo ❷ Melhorar a qualidade do ar e a sua gestão pela Administração

Objectivo ❸ Optimizar a gestão dos RSU e a sustentabilidade dos Sistemas e actuar no sentido da prevenção dos resíduos

Deverão ser <u>valorizados os Projectos</u>

- ✓ **realização de acções de sensibilização**
- ✓ **formação, controlo, investigação**
- ✓ **aquisição e desenvolvimento de tecnologias**

NORTE 2015
Pacto Regional para a Competitividade
Agendas Temáticas

Ambiente

Objectivo ❶
Promover a valorização e gestão de áreas ambientalmente críticas

Objectivo ❷
Melhorar a qualidade do ar e a sua gestão pela Administração

Objectivo ❸
Optimizar a gestão dos RSU, a sustentabilidade dos Sistemas e actuar no sentido da prevenção dos resíduos

3 tipologias de projectos, 7 acções

Identificação, caracterização de áreas degradadas e locais com solos contaminados	*1.Inventário de áreas degradadas e locais com solos potencialmente contaminados*	**Em curso**
	2.Estabelecer metodologia de identificação de locais com solos efectivamente contaminados	**Alguns projectos em curso**
	3.Calcular o grau de incidência ambiental das áreas degradadas e locais com solos contaminados e estabelecer uma hierarquização de prioridade de recuperação ambiental e paisagística	**Alguns projectos em curso**
Descontaminação e monitorização de solos contaminados	*4.Programas para a recuperação de locais com passivo ambiental:* *•Pedreiras abandonadas/inactivas* *•Depósitos de sucata*	**Alguns projectos em curso**
	5.Criar incentivos às indústrias para garantir as condições necessárias à descontaminação de solos contaminados	
Reabilitação de áreas degradadas	*6.Recuperação de locais com passivo ambiental*	
	7.Proceder à reabilitação de áreas degradadas (minas e pedreiras), de acordo com o nível de prioridade de intervenção realizada pela EDM e com o grau de incidência ambiental	**Alguns projectos em curso**

Objectivo ❶ Promover a valorização e gestão de áreas ambientalmente críticas

Objectivo ❷ Melhorar a qualidade do ar e a sua gestão pela Administração

Objectivo ❸ Optimizar a gestão dos RSU, a sustentabilidade dos Sistemas e actuar no sentido da prevenção dos resíduos

5 tipologias de projectos, 28 acções

Ambiente

Avaliação da qualidade do ar	1. *Realização do inventário de emissões atmosféricas*	**Em curso**
	2. *Elaboração do Plano de Melhoria da Qualidade do Ar*	**Em curso**
	3. *Elaboração de Programa de Execução do Plano de Melhoria da QAr*	**Em curso**
	4. *Desenvolver ferramentas de gestão que permitam agilizar a capacidade de intervenção por parte da Administração*	
Melhoria da rede de qualidade do ar	5. *Modernização e reapetrechamento das estações de medida da qualidade do ar (aquisição de analisadores novos)*	
	6. *Reformulação do sistema de comunicação entre o PC central e as estações*	
	7. *Actualização do inventário de emissões atmosféricas*	
	8. *Avaliação preliminar do teor metais pesados e B(a)P na Região Norte*	
	9. *Reavaliação das zonas e aglomerações da Região Norte e reavaliação das estações de qualidade do ar*	
Programa de Execução	10. *Monitorização dos impactes na qualidade do ar da implementação das medidas constantes do Programa de Execução*	
	11. *Realização de estudos técnicos, caso haja necessidade, de uma ou mais medidas a implementar (medidas de cariz industrial ou de gestão de tráfego, complementando o que for equacionado para o inventário de emissões)*	

Objectivo ❶
Promover a valorização e gestão de áreas ambientalmente críticas

Objectivo ❷
Melhorar a qualidade do ar e a sua gestão pela Administração

Objectivo ❸
Optimizar a gestão dos RSU, a sustentabilidade dos Sistemas e actuar no sentido da prevenção dos resíduos

Reduzir as concentrações na atmosfera de partículas

12. *Desenvolvimento de mecanismos tecnológicos para o controlo das emissões difusas de partículas em zonas portuárias*
13. *Introdução de veículos de baixa emissão nos transportes de passageiros e mercadorias*
14. *Melhorias na rede de transportes colectivos*
15. *Renovação das frotas de táxis e de veículos de recolha de RSU*
16. *Diminuição da % de pesados de mercadorias em circulação*
17. *Zona de emissões reduzidas*
18. *Corte de ruas ao trânsito*
19. *Introdução de postos públicos de abastecimento de gás natural*
20. *Varrimento e lavagem das ruas*
21. *Promoção da implementação/melhoria de sistemas de despoluição de efluentes gasosos nas indústrias*
22. *Reforço da fiscalização das fontes industriais*
23. *Redução das emissões da combustão residencial*
24. *Diminuição das poeiras das obras de construção civil*
25. *Medidas da agricultura e florestas*
26. *Medidas ao nível da sensibilização/recomendações*

Objectivo ❶ Promover a valorização e gestão de áreas ambientalmente críticas

Objectivo ❷ Melhorar a qualidade do ar e a sua gestão pela Administração

Objectivo ❸ Optimizar a gestão dos RSU, a sustentabilidade dos Sistemas e actuar no sentido da prevenção dos resíduos

Reduzir os níveis dos poluentes precursores do O_3 na atmosfera (NO_x e COVNM)

27.Informar e sensibilizar os industriais para a diminuição das emissões fugitivas de COVNM

28. Identificar destinos adequados para os resíduos agrícolas ou promover a queima noutras condições (utilização nas centrais de queima de biomassa)

NORTE 2015
Pacto Regional para a Competitividade
Agendas Temáticas

Ambiente

Objectivo ❶ Promover a valorização e gestão de áreas ambientalmente críticas

Objectivo ❷ Melhorar a qualidade do ar e a sua gestão pela Administração

Objectivo ❸ Optimizar a gestão dos RSU, a sustentabilidade dos Sistemas e actuar no sentido da prevenção dos resíduos

6 tipologias de projectos, 12 acções

Optimização de recursos	1. *Desenvolver estudos para a gestão de RSU, focalizados na optimização de recursos*	
Optimizar as redes de recolha selectiva	2. *Reforço da recolha selectiva (viaturas e ecopontos)*	Alguns projectos em curso
	3. *Recolha selectiva de RUB*	Alguns projectos em curso
	4. *Recolha e tratamento de fracções de resíduos perigosos no fluxo urbano*	
Melhoria da Eficiência da Triagem	5. *Requalificação e optimização das unidades de triagem*	
	6. *Automatização da triagem para a separação de embalagens*	Alguns projectos em curso
	7. *Desenvolver redes/plataformas de comunicação regional para viabilizar, a prevenção dos resíduos (quantidade e perigosidade)*	
Informação/ Sensibilização para a prevenção de resíduos	8. *Instrumentos e acções de sensibilização para a correcta gestão dos RSU para os diferentes públicos alvo no sentido da redução, reutilização e reciclagem*	Alguns projectos em curso
	9. *Instrumentos e acções para a prevenção e valorização caseira dos resíduos orgânicos*	

Objectivo ❶
Promover a valorização e gestão de áreas ambientalmente críticas

Monitorização

10.Desenvolver uma estrutura para acompanhamento dos Planos de Acção

Objectivo ❷
Melhorar a qualidade do ar e a sua gestão pela Administração

Promover o mercado de resíduos

11.Desenvolver acções de demonstração na gestão de resíduos que se constituam como impulso ao "mercado" de resíduos

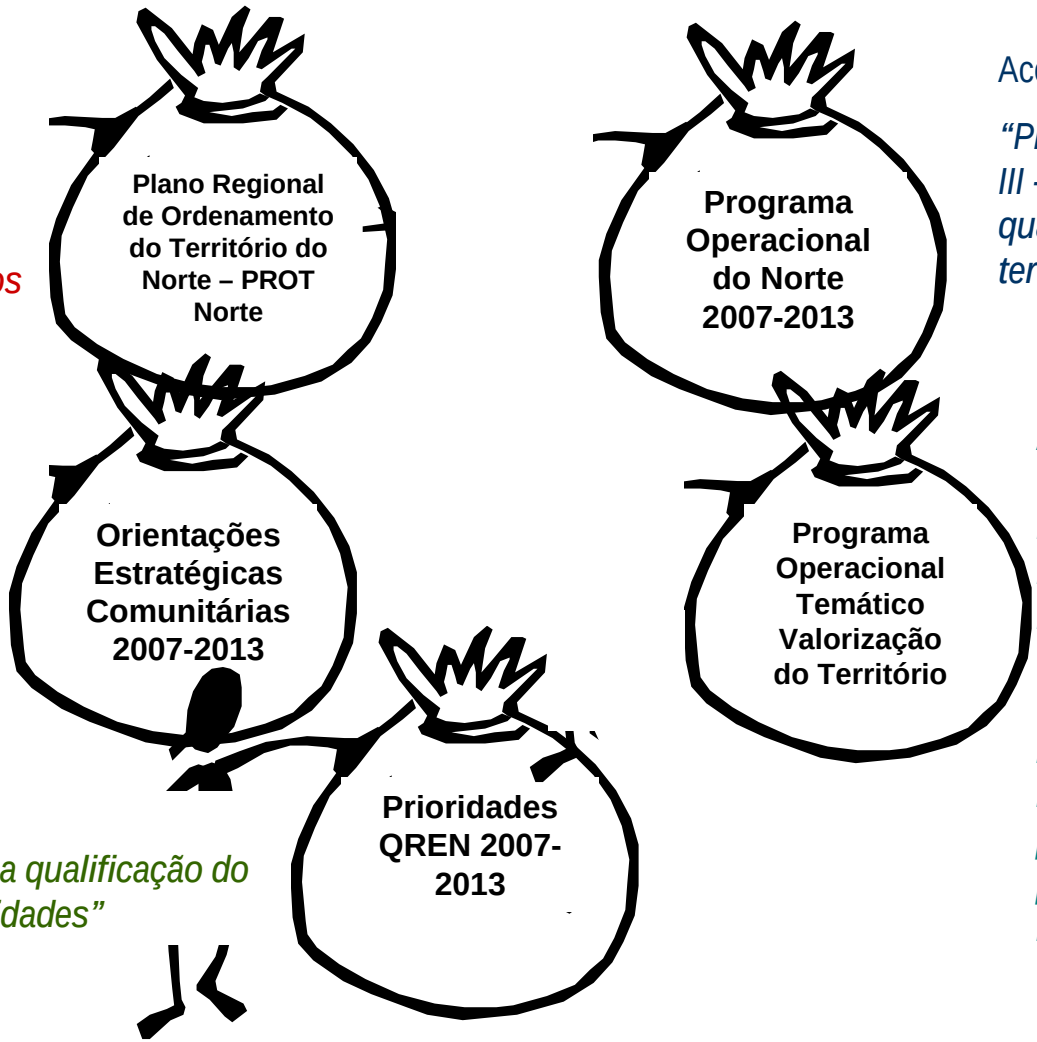
12.Elaborar estudos, planos e projectos necessários à concretização das acções de natureza física a co-financiar pela anterior acção prioritária, bem como as actividades de gestão e acompanhamento da execução dos projectos, e iniciativas de sensibilização para a prevenção e gestão de RSU

Objectivo ❸
Optimizar a gestão dos RSU, a sustentabilidade dos Sistemas e actuar no sentido da prevenção dos resíduos

Instrumentos de orientação de investimento

Objectivo ❶ Promover a valorização e gestão de áreas ambientalmente críticas

Acções 1 a 7
Domínios / Normas Orientadoras:
"Riscos e protecção civil - riscos naturais e tecnológicos (D6.1)
"Estrutura regional – uso do solo e gestão urbanística (O14)"
Avaliação ambiental – qualidade dos solos (proposta)"



Acções 1 a 7
"Prioridade Estratégica III - Valorização e qualificação ambiental e territorial"

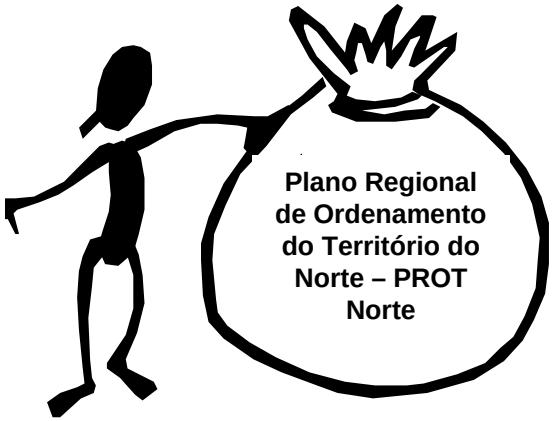
Acções 4 e 5
"Reforço das sinergias entre a protecção ambiental e o crescimento"

Acções 1 a 7
"Eixo prioritário II – Prevenção, Gestão e Monitorização de Riscos Naturais e Tecnológicos"
Domínios de intervenção: recuperação do passivo ambiental e prevenção e gestão de risco"

Acções 1 a 7
"PN4: assegurar a qualificação do território e das cidades"

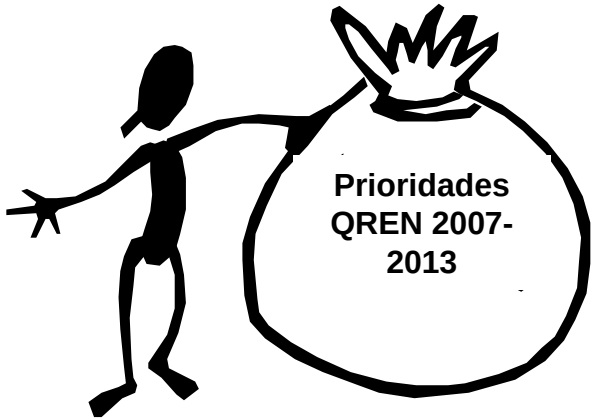
Objectivo ❷ Melhorar a qualidade do ar e a sua gestão pela Administração

Acções 1 a 28
Domínios / Normas Orientadoras:
"Sustentabilidade ambiental – qualidade do ar "(D4.1, D4.2, D4.3)
"Equipamentos e infra-estruturas regionais – mobilidade e transportes" (O22.1, O22.2)
"Equipamentos e infra-estruturas regionais – tecnologias de comunicação e informação" (D23.12)
"Questões de desenvolvimento – competitividade e inovação" (O26



Acções 1 a 28

"Prioridade Estratégica III - Valorização e qualificação ambiental e territorial"



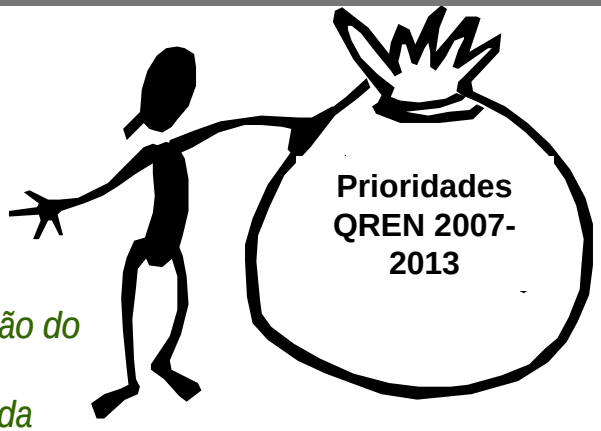
Acções 1 a 9

"PN5: aumentar a eficiência da governação"

Acções 10 a 28
"PN4: assegurar a qualificação do território e das cidades"

NORTE 2015
Pacto Regional para a Competitividade
Agendas Temáticas

Objectivo ❸ Optimizar a gestão dos RSU e a sustentabilidade dos Sistemas e actuar no sentido da prevenção dos resíduos



Acções 1 a 9

"PN4: assegurar a qualificação do território e das cidades"

"PN5: aumentar a eficiência da governação"

Acções 1 a 12

Domínios / Normas Orientadoras:

"Equipamentos e infra-estruturas regionais – tecnologias de comunicação e informação" (D23.12)

"Equipamentos e infra-estruturas – gestão de resíduos (proposta)"

Acções 1 a 12

Eixo III - Qualificação e optimização da gestão de resíduos, Medida 1 - Optimização dos Sistemas de Gestão de RSU e Medida 2 - Sustentabilidade dos Sistemas de RSU

Eixo I – Prevenção: Programa Nacional, Medida 1 - Redução da Quantidade de Resíduos Produzidos, Medida 2 – Redução da Perigosidade dos Resíduos Produzidos

Acção 1 a 9

"Prioridade Estratégica III - Valorização e qualificação ambiental e territorial"

AMBIENTE: transversalidade intrínseca invoca necessidade de articulação com outras Agendas

⇒ estabelecimento de parcerias

FUNDAMENTAL para o sucesso da implementação do Plano

Envolvimento e participação de várias entidades (poder local, empresas públicas e privadas, público)

Desenvolvimento de mecanismos de comunicação entre as partes interessadas

AMBIENTE 2008-2010

Medidas importantes não se esgotam nesta Agenda, são "ponto de partida", prioridades

Oportunidades decorrentes de sinergias estabelecidas devem ser reflectidas e implementadas

NORTE2015
Pacto Regional para a Competitividade
Agendas Temáticas

Ambiente

15.JUL.08
Parque Biológico de Gaia

Carlos Borrego
Miguel Coutinho
Paula Mata
Raquel Pinho

CCDRn
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte

1993-2008 15 anos idad Ambiente Desenvolvimento

www.idad.ua.pt
sec@idad.ua.pt